

**Esboço das  
mensagens para o treinamento em tempo integral  
no primeiro semestre de 2026**

-----

**TEMA GERAL:  
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:  
PRIMEIRA E SEGUNDA AOS TESSALONICENSES**

Mensagem Onze

**Nosso coração será firmado, irrepreensível, em santidade**

Leitura bíblica: 1Ts 3:13; Mc 4:1-20

**I. A fim de viver uma vida santa para a vida da igreja, precisamos que o Senhor firme nosso coração, irrepreensível, em santidade – 1Ts 3:13:**

- A. Deus é o Imutável, mas segundo o nosso nascimento natural, nosso coração é mutável, tanto em nosso relacionamento com outros como com o Senhor – Mt 13:3-9, 18-23.
- B. Não há ninguém que, segundo a sua vida humana natural, seja inabalável em seu coração; porque muda tão facilmente, nosso coração não é digno de confiança – Jr 17:9-10; 13:23.
- C. Nosso coração é repreensível porque é mutável; um coração imutável é um coração irrepreensível – Sl 57:7; 108:1; 112:7; cf. 2Tm 4:10a; Cl 4:14; Fm 24.
- D. Na salvação de Deus, a renovação do coração é de uma vez por todas; todavia, em nossa experiência, nosso coração é renovado continuamente porque é mutável – Ez 36:26; 2Co 4:16.
- E. Porque é mutável, nosso coração tem de ser renovado continuamente pelo Espírito santificador, a fim de que o nosso coração seja firmado, edificado, esteja no estado de ser santo, o estado de ser separado para Deus, seja ocupado por Deus, possuído por Deus e saturado com Deus – Tt 3:5; Ef 4:23; 5:26; 2Co 4:10-12; Rm 6:19, 22; cf. Mt 15:7-8.

**II. Há dois sinais principais de um coração renovado que é firmado irrepreensível em santidade: um coração renovado é um coração que se volta a Deus, e um coração renovado busca pureza:**

- A. “Quando é lido Moisés, há um véu sobre o coração deles; mas quando o coração deles se volta ao Senhor, o véu é retirado. (...) Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito” – 2Co 3:15-16, 18.
- B. O significado intrínseco do arrependimento é ter uma mudança no modo de pensar que resulta em remorso, em ter uma mudança em propósito; é voltar o nosso coração de todas as coisas que não sejam Deus e de todas as coisas fora de Deus para o próprio Deus; é um “arrependimento para com Deus” (At 20:21), uma mudança em realidade de todas as coisas para Deus; o arrependimento é uma exigência divina da economia neotestamentária de Deus (17:30):
  - 1. O arrependimento é o resultado da santificação de busca do Espírito; é um dom dado pelo Cristo exaltado (5:31); “logo, também aos gentios Deus concedeu o arrependimento para a vida” (At 11:18); *vida* aqui é *zoe* (gr.), referindo-se à vida de Deus (Ef 4:18), a vida eterna (1Jo 1:2), a vida incriada e indestrutível (Hb 7:16), que é o próprio Cristo (Jo 14:6; 11:25; Cl 3:4) como o Espírito que dá vida (1Co 15:45).
  - 2. O Novo Testamento indica que não somente os incrédulos, mas também os crentes buscadores e espirituais sempre precisam se arrepender; nas epístolas em Apocalipse 2 e 3, o Senhor ordena que a maioria das sete igrejas se arrependa – 2:5, 16, 21; 3:3, 19.
- C. Hebreus 3:7-19 é uma advertência solene para nós acerca do perigo de endurecer o nosso coração e de ter um coração perverso de incredulidade: “Diz o Espírito Santo: ‘Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração (...)’. Tende cuidado, irmãos, para que nunca haja em

algum de vós um coração perverso de incredulidade que vos afaste do Deus vivo. Pelo contrário, exortai-vos mutuamente a cada dia, durante o tempo que se chama 'hoje', a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado" (vv. 7-8, 12-13); *afaste* significa "desvie".

- D. "Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus"; um coração puro é um coração singelo sem mistura, um coração que busca somente o Senhor e toma o Senhor como o único alvo – Mt 5:8; 1Tm 5:22b; 2Tm 2:22; cf. Jo 17:15, Jd 24:
1. Quanto mais alguém está na palavra de Deus, mais puro ele se torna; quando lemos a palavra de Deus repetidas vezes, todas as questões mundanas em nós são removidas, e somos purificados e santificados:
    - a. A palavra da realidade nos santifica do mundo de mistura, voltando-nos à pureza em Deus; o Senhor deu aos crentes dois tipos de palavras: a palavra constante (Jo 17:14, 17) e a palavra instantânea (v. 8).
    - b. A palavra viva de Deus trabalha nos crentes para separá-los do mundo e da sua usurpação, para Deus e o Seu propósito, não apenas posicionalmente (Mt 23:17, 19), mas também na índole (Ef 5:26; 1Ts 5:23; Rm 6:19, 22).
  2. Salmos 12:6: "As palavras do SENHOR são palavras puras, prata refinada em cadinho de barro, depurada sete vezes".
  3. Salmos 119:9: "De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra".
  4. Salmos 119:11: "Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti".
  5. Salmos 119:72: "Para mim vale mais a lei que procede de tua boca do que milhares de ouro ou de prata".
  6. Salmos 119:127: "Amo os teus mandamentos mais do que o ouro, mais do que o ouro refinado".
  7. Salmos 119:130: "A exposição das tuas palavras dá luz e dá entendimento aos simplices" (ARC).
  8. Salmos 119:133: "Firma os meus passos na tua palavra, e não me domine iniquidade alguma".
  9. Salmos 119:140: "Puríssima é a tua palavra; por isso, o teu servo a estima".
  10. Mateus 12:34-35: "Da abundância do coração fala a boca. O homem bom, do seu bom tesouro, tira coisas boas; e o homem mau, do seu mau tesouro, tira coisas más."

**III. A fim de viver uma vida que é plenamente segundo a economia neotestamentária de Deus e para ela, com um coração firmado, devemos permitir que o Cristo que habita interiormente como a semente da vida em Sua palavra cresça no solo de todo o nosso coração, para que Ele viva em nós e seja expressado a partir do nosso interior, fazendo o nosso coração assim o Seu lar e uma duplicação do coração de Deus – Mc 4:1-20; 12:30; Ef 3:16-17:**

- A. Devemos lidar com a condição do nosso coração para fazer o nosso coração a boa terra para o crescimento pleno de Cristo em nós; a boa terra representa um coração que dá cada milímetro do seu terreno para receber a palavra, a fim de que ela cresça, dê fruto e produza a cem por um – Mc 4:8-9, 20, 26-29; Lc 8:15; Is 37:31.
- B. A beira do caminho representa o coração que é endurecido pelo tráfego mundano e não consegue abrir-se para entender, compreender a palavra do reino; as aves representam o maligno, Satanás, que vem e arranca a palavra do reino semeada no coração endurecido – Mc 4:3-4, 15.
- C. Os espinhos representam as ansiedades do mundo, o engano das riquezas e as cobiças de outras coisas, que sufocam totalmente a palavra, impedindo-a de crescer no coração e fazendo com que se torne infrutífera – Mc 4:7, 18-19.

**IV. “Outra parte caiu em lugar pedregoso, onde não havia muita terra, e imediatamente brotou, visto não ser profunda a terra. Quando saiu o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se” (Mc 4:5-6):**

- A. O Senhor deu três razões principais pelas quais a semente semeada em lugar pedregoso cresce, mas seca rapidamente:
1. A primeira razão é que “não havia muita terra”; uma pessoa com esse tipo de coração está num lugar superficial; é alguém que vive segundo o seu ambiente e emoções, e é controlada por eles; isso é viver pelos nossos sentimentos sem qualquer conhecimento interior do Senhor; o lugar pedregoso que não tem muita terra representa o coração que é superficial em receber a palavra do Senhor – Mc 4:5-6, 16-17.
  2. A segunda razão da esterilidade é não ter raiz; as raízes referem-se à ***vida oculta***; as raízes são as partes que não podem ser vistas, que estão ocultas, e estão em secreto; nossa vida espiritual depende bastante da nossa vida oculta diante do Senhor:
    - a. O Senhor disse em Mateus 6:6 que, quando oramos, devemos entrar no nosso aposento íntimo, fechar a porta e orar ao nosso Pai que está em secreto, e o Pai que vê em secreto nos recompensará; o Senhor disse que o Pai nos ***veria*** em secreto; sempre pensamos que oração é algo que pode ser meramente ouvido; todavia, o Senhor disse aqui que as orações são vistas.
    - b. Quanto da nossa vida pode ser visto somente por Deus e por mais ninguém? Quanto da nossa vida é espiritual diante de Deus e nunca foi dito aos homens? Quantas das nossas experiências preciosas são guardadas exclusivamente para o desfrute de Deus? – Ct 4:12, 16.
    - c. O sol com seu calor abrasador representa a aflição ou perseguição; o calor do sol é para o crescimento e amadurecimento da colheita, que acontece assim que a semente foi profundamente arraigada, mas por causa da falta de raiz da semente, o calor do sol, que deveria causar crescimento e amadurecimento, torna-se um golpe fatal para a semente.
  3. A terceira razão é o lugar pedregoso; o lugar pedregoso é o coração endurecido; somente um tipo de pessoa irá até às profundezas; as que são tão brandas e débeis como uma criança, e que temem a palavra de Deus e tremem dela (Lc 18:17; Is 66:1-2); se não lidamos cabalmente com as pedras (como os pecados ocultos, desejos pessoais, buscar interesses pessoais e ter pena de si mesmo) e se o ego obstinado não for cabalmente tratado e quebrado pelo Senhor, as nossas raízes jamais serão profundas (Sl 92:12; Os 14:5; Is 37:31).
- B. A fim de ter Cristo como a semente da vida profundamente arraigado em nós, precisamos estar profundamente arraigados Nele, tendo uma vida secreta e história secreta com Ele – Cl 2:7; Ct 4:12; Sl 31:20; 32:7; 83:3; 91:1; 119:114.
- C. Devemos passar tempo em secreto para absorver o Senhor, separando tempo todas as manhãs para ter comunhão direta e íntima com Ele ao ler com oração e meditar na Sua Palavra e interceder pelos interesses da economia de Deus – Mc 1:35; Mt 6:6; Sl 5:3; 27:4; 46:5; 59:16; 88:13; 90:14; 119:15, 147-148; 143:8; 1Rs 8:48.
- D. Dia a dia e de manhã e à noite, devemos manter nosso coração aberto ao Senhor conversando com Ele pessoal e intimamente, e arrependendo-nos e confessando-Lhe os nossos pecados; essa é a maneira de lidar com o nosso coração para o tornar a boa terra para o crescimento de Cristo como a semente da vida – Sl 102, título; v.7; 142, título; vv. 2, 7; 139:23-24; 2Co 3:16; 1Jo 1:9.
- E. Dar ao Senhor a maneira plena para crescer em nosso coração fará dele a duplicação do coração de Deus, e viveremos uma vida plenamente segundo a economia neotestamentária de Deus e para ela, a fim de levar a cabo o desejo do Seu coração – *Hinos*, n.º 395, n.º 1132.